

EDITORIAL

Após um longo intervalo de mais de dez anos, reassumo a coordenação da Revista SEQÜÊNCIA, tentando retomar os objetivos propostos nos três primeiros números daquela gestão inaugural. Os tempos são outros. Agora sou, graças ao implacável decurso do tempo, um dos decanos dos professores do Curso de Pós-Graduação em Direito. Os grandes professores como Paulo Henrique Blasi e Osvaldo Ferreira de Melo, que contribuíram para que o Curso atingisse o nível de reconhecimento que ostenta, já estão aposentados, ainda que continuem nos brindando com sua enorme bagagem de conhecimentos e refinada aptidão docente. Há uma mudança de gerações que já deixou de ser uma promessa para converter-se em novas referências à teoria jurídica dopais.

Por outro lado, o CPGD conseguiu, em seus 20 anos de existência, um reconhecimento internacional, que orgulha a todos aqueles que investem nele os melhores sonhos.

Isso exige desta revista novos desafios. SEQÜÊNCIA tem que ser de agora em diante, simultaneamente a memória de uma produção que contribuiu para a renovação profunda do pensamento jurídico no Brasil e um foro de debates da nova geração - que tem como principal desafio psicológico a elaboração de seus vínculos de filiação com os mestres que a formaram - com o intuito de obter uma autonomia de pensamento que não fique prisioneiro de nenhuma pulsão de morte.

SEQÜÊNCIA também precisa abrir-se ao diálogo com o pensamento jurídico que está sendo produzindo nos principais centros de pesquisa do mundo e assim, adquirir estatura internacional.

Começa, por outro lado, uma nova gestão administrativo-acadêmica do CPGD, sob a coordenação do Prof Dr. Leonel Severo Rocha, completando o mandato do Prof. Dr. César Luiz Pasold que, surpreendentemente se aposentou. Minha nomeação como diretor desta Revista e o

projeto que esbocei, respondem aos objetivos que Rocha tem como plano de divulgação do CPGD.

O professor Rocha pretende também fomentar a produção dos alunos do curso e estimular seus primeiros passos na produção acadêmica escrita. Para isto propõe dois caminhos: a) criar uma Revista própria dos alunos do Curso, sob exclusiva responsabilidade deles; b) abrir uma secção especial nesta revista para os melhores trabalhos da produção discente, escolhidos através de concursos monográficos.

A revista versará sobre temática central, programada com a suficiente antecedência, contando com artigos de personalidades de renome internacional. Haverá uma secção de livros-autores e notas bibliográficas, acolhendo trabalhos críticos a respeito de livros/obras de autores pertencentes à cultura jurídica do nosso tempo. Conterá uma secção de opiniões e outra de comunicações e resenhas das pesquisas do CPGD e de outros centros de excelência.

Por ocasião da publicação do número 25 desta revista, o CPGD já estará celebrando os seus vinte anos de existência, razão pela qual promoverá uma série de seminários sobre temas diversos. Na semana de 7 a 12 de dezembro de 1992 ocorrerá o “I Seminário Internacional de alto nível sobre Psicanálise, Direito e Política: sua articulação”. Outros se seguirão: “O estudo da Teoria Jurídica no fim do século”; “Os 20 anos do CPGD/UFSC”; “Ecologia, Direito e Política” etc. Contudo, o número ora publicado ainda não reflete o projeto por mim esboçado.

Finalmente, quero expressar meu regozijo por contar com Dilsa como Secretária Geral e Aires como Secretário de Redação.

Esperamos que o número 24 da SEQÜÊNCIA satisfaça, em boa medida, as expectativas do leitor.

A DIREÇÃO